



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94404	Agronomia	Universidade de Brasília

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade de Brasília**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade de Brasília**, oferecido na cidade de Brasília - DF, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade de Brasília** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **02/07/2012 a 06/07/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FUB

Endereço da Sede: Campus Universitário Darcy Ribeiro – Reitoria, CEP: 70910-900 Brasília, DF. Ato Regulatório: Credenciamento.

Tipo de documento: foi criada em 15/12/1961 pela Lei no 3998

CNPJ: 00.038.174/0001-43,

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal

Representante Legal: José Geraldo de Sousa Júnior

Organização Acadêmica: Universidade

Categoria Administrativa: Pública Federal

Tipo de documento: Decreto do Conselho de Ministros, no 500 de 15/01/1962 Data de publicação DOU: 16/01/1962

Perfil: “construção e a disseminação do conhecimento, atuando com competência acadêmica e compromisso social e buscando respostas para questões complexas”.

Missão: “Produzir, integrar e divulgar conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável”.

Brasília possui uma População 2.383.784 hab. 1,27% da população do Brasil. O PIB de Brasília é 117,57 bilhões 3,9% do PIB brasileiro. O PIB Per capita é de R\$ 45.977,59 ao ano. O PIB por setores: Agropecuária 0,4% - Indústria 9,9% - Serviços 89,6%.

O mercado de trabalho no DF: IPEA Total 1.408.000 pessoas - Total de Ocupadas 1.253.000 - Total de desempregados 155 mil pessoas - Taxa de Desemprego 11,0%.

A Universidade de Brasília foi criada em 15/12/1961 pela Lei no 3998 e tem sede estabelecida no Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília/DF. Inaugurada em 21 de abril de 1962, dois anos após a fundação de Brasília; dia 21 de abril a UnB completou 50 anos.

Tiveram papel fundamental na sua criação Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira, conforme o Plano Orientador de Darcy Ribeiro. Compõem seu corpo funcional no ano de 2011, 2538 professores, 2.599 servidores técnico-administrativos, 38.011 mil estudantes de graduação e 6.650 de pós-graduação; num total de 105 cursos de graduação, 147 cursos de pós-graduação stricto sensu e 22 especializações lato sensu. Atualmente expandiu para quatro campi: Darcy Ribeiro (Plano Piloto), Planaltina, Ceilândia e Gama. Como órgãos de apoio se incluem o Hospital Universitário, a Biblioteca Central, o Hospital Veterinário e a Fazenda Água Limpa.

Curso: Bacharelado em Agronomia

Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária – FAV, Caixa Postal: 4508, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Bairro: Asa Norte, Brasília/DF. CEP 70910-970.

Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula); 3.930 horas/aulas

Tempo mínimo e máximo para integralização; Tempo mínimo: 4 anos (8 semestres)

Tempo máximo: 7 anos (14 semestres)

Identificação do coordenador do curso; Ana Maria Resende Junqueira

Perfil do coordenador do curso:

Ana Maria Resende Junqueira, possui graduação em Agronomia, pela Universidade de Brasília, Brasília – DF(1984); PhD em Produção Vegetal, pela University of Wales, Grã-Bretanha (1994) e pós-doutorado em Agronegócio pela University of Queensland, Austrália (2006). Atualmente é professor adjunto IV da Universidade de Brasília, atuando no ensino de graduação e pós-graduação (Pós-Graduação em Agronomia e Pós-Graduação em Agronegócios) há 14 anos. Criou o Programa de Educação Tutorial da Agronomia (2010), sendo a primeira e atual Tutora do Programa. É a atual Coordenadora do Curso de Agronomia, exercendo a função desde 02 de setembro de 2010. Tem experiência nas áreas de produção vegetal, manejo do solo, manejo de pragas, avaliação e controle da qualidade, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemas de cultivo de hortaliças, manejo integrado de pragas, contaminação química e microbiológica de alimentos.

Conforme Ato da Direção da FAV/UnB No 047/2012 o Núcleo Docente Estruturante/NDE do curso de Agronomia da UnB é composto pelos(as) professores(as) Ana Maria Resende Junqueira – (14 anos), José Ricardo Peixoto (14 anos), Francisco Faggion (2 anos), Aline Mondini Calil Racanicci (3 anos), Solange da Costa Nogueira (1 ano) e Cícero Célio de Figueiredo (3 anos). Todos os professores do NDE são portadores

do título de Doutor, com dedicação exclusiva ao magistério superior. Todos são Engenheiros Agrônomos, conforme previsto na Portaria MEC 147/2007.

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso. Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do coordenador do curso.

Total de Docentes do Curso (TDC): 103

## **B. Contexto institucional**

A missão institucional é produzir, aplicar, preservar e difundir ideias e conhecimentos, pesquisar, propor soluções e abrir caminhos para a sociedade, atuando como um centro dinâmico de progresso e desenvolvimento regional, nacional e internacional, comprometido com a formação profissional de alta qualificação de cidadãos éticos, socialmente responsáveis e com visão à frente do seu tempo. A UnB é uma universidade de amplo espectro acadêmico, reconhecida internacionalmente como instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. A missão, propósitos e objetivos do curso são coerentes com a UnB. Dos 4.500 ha da Fazenda Água Limpa, destina 37,5 % a Agronomia onde convivem atividades docentes, pesquisa e extensão. Oferece anualmente 4 mil vagas para os 82 cursos de graduação. Oferece 64 cursos de mestrado e 45 cursos de doutorado mais outras especializações. Os antecedentes indicados refletem o ambiente de criação intelectual que fundamenta a docência, pesquisa e extensão. Um aspecto interessante do curso de Agronomia da UnB é funcionar dentro do próprio campus o que permite ao aluno ter uma formação integrada a outras carreiras. Assim, ele aprende seus limites e fica mais bem preparado para o mercado de trabalho, uma vez que se torna um profissional com visão mais abrangente.

O curso de graduação em agronomia da UnB esta vinculado atualmente, à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV). A FAV tem 15 anos de existência, fato que reflete seu desenvolvimento e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vem fazendo um exercício constante de planejamento estratégico propiciando oportunidades de envolvimento dos docentes, técnicos e discentes no projeto educativo. O curso é administrado por uma coordenação colegiada. A estrutura Curricular do Curso de Graduação em Agronomia esta claramente integrado com o organograma da estrutura administrativa da FAV e da UnB, seguindo regimentos e regulamentos específicos. A IES possui gestão colegiada definida em seus regimentos. A escolha do seu dirigente maior, dos diretores de unidades de ensino e chefes de departamentos segue o que é estabelecido legalmente. A coordenação do curso de agronomia possui alta e destacável qualificação e motivação.

O Curso de Agronomia é avaliado periodicamente pelos mecanismos nacionais de avaliação através do INEP/MEC. As disciplinas são avaliadas semestralmente pelos estudantes matriculados. Verifica-se a existência de um formulário expedido pela administração central da universidade, via Comissão Própria de Avaliação, que também realiza o processamento e envia o resultado geral do curso e de cada disciplina para a coordenação do curso. Apesar das dificuldades inerentes a um processo de avaliação, nota-se que a coordenação do curso e a CPA estão empenhados em desenvolver, de forma participativa, um modelo de avaliação envolvendo todos os atores envolvidos na gestão acadêmica e administrativa do curso.

A IES possui uma clara preocupação com o os estudantes traduzido em vários programas assistenciais amplos de apoio aos estudantes, envolvendo os aspectos culturais, esportivos e especialmente socioeconômicos aos estudantes carentes. Os Decanatos e órgãos envolvidos no dia-a-dia da formação acadêmica dos estudantes promove editais de varias modalidades de bolsa (extensão, científica, monitoria, permanência, estagio, etc) para estudantes de Graduação, além de outras ações acadêmicas e de cidadania motivadoras que convergem para a formação de um profissional de qualidade.

### C. Projeto acadêmico

Os documentos fornecidos pelo curso apresentam claramente os conteúdos das disciplinas. Os programas são claros e incluídos no projeto acadêmico. As ementas apresentadas contemplam a profundidade requerida para a formação de agrônomos. A amplitude das matérias abrange e satisfaz os critérios estabelecidos. O projeto Político Pedagógico do curso de agronomia destaca que o titulado é um profissional conhecedor da ciência, dos fatores da produção agropecuária e preparado para desenvolver, aplicar e gerir tecnologias de produtos e processos, sistemas de produção e recursos naturais. É estimulado a gerenciar conhecimentos científicos e tecnológicos, viabilizando soluções tecnológicas na orientação de melhoria da qualidade de vida da população. Nesse contexto, a estrutura curricular esta de acordo com os programas e ementas das disciplinas. As disciplinas estão agrupadas em cinco áreas: produção vegetal, produção animal, engenharia agrícola, solos e agronegócios. A estrutura curricular é coerente com os propósitos da formação acadêmica de um curso de agronomia e do perfil de um profissional da área. Esta coerente com o projeto acadêmico (PPP). É importante ressaltar que foi relatado durante a visita pela coordenação do curso e constatado pela comissão que o seu PPC esta sendo atualizado e reformulado dentro da dinâmica que um curso de agronomia requer para atender a formação de profissionais do mercado.

A estrutura curricular é coerente com os propósitos da formação acadêmica de um curso de agronomia e do perfil de um profissional da área. A carga horária total do curso de Agronomia é de 3.930 horas, correspondendo a 262 créditos, sendo cada crédito igual a 15 horas. A matriz curricular do curso de Agronomia conta atualmente com 46 disciplinas obrigatórias, o que corresponde a 2.948 horas, ou seja, 75% da carga horária total do curso. O restante da carga horária, 25%, os alunos complementam através de disciplinas optativas e/ou módulo livre e/ou atividades complementares, sendo que o aluno pode cursar no máximo 360 horas, ou 24 créditos, em módulo livre; no máximo 390 horas, ou 26 créditos, em atividades complementares especificamente da área de Agronomia.

Entende-se por disciplina optativa aquelas que complementam a formação do estudante nas áreas de produção animal, produção vegetal, engenharia rural, solos, gestão e economia rural, estando à disposição dos estudantes 128 disciplinas optativas. Como módulo livre estão inclusas as disciplinas de todas as áreas do saber, dentre estas as de ciências humanas, exatas e da vida. As atividades complementares se referem às disciplinas cursadas pelos estudantes no Brasil, ou fora do Brasil, bem como cursos realizados por entidades oficiais, a saber, Ministérios, Agencias de Pesquisa Nacionais e Internacionais, Agencias de Extensão, dentre outros.

O curso atende satisfatoriamente todos os aspectos deste item. Dentro da dinâmica que a formação profissional exige, o colegiado do curso esta coordenando os estudos e ações visando a reformulação do PPC do mesmo. Dentro do aspecto do processo de ensino-aprendizagem observa-se boa infraestrutura, como: uma fazenda experimental (Fazenda Água Limpa), Estação Experimental da Biologia, vários laboratórios, recursos humanos (maioria dos docentes com doutorado), salas de aula com equipamentos de apoio (Datashow, televisão, vídeo cassete e notebook). Os alunos têm à disposição inúmeras atividades para complementar a sua formação e aprofundar seus conhecimentos como monitoria nas disciplinas, condução de experimentos visando o trabalho de conclusão de curso (TCC) e programas de iniciação científica ou na integração com alunos dos programas de pós-graduação, atuando desde a concepção, a montagem, coleta de dados e análise dos experimentos. O Programa PET Agronomia, criado em 2010, vem proporcionando oportunidades de inserção dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Vários professores trabalham com extensão rural e oferecem oportunidades de inserção de alunos de Agronomia em suas ações. A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV), com o apoio do Decanato de Extensão da UnB, realiza inúmeras atividades de extensão, de ação contínua ou atividades de curta duração. Entretanto, é necessário intensificar essas ações, além de buscar

uma maior frequência em seus planejamentos e execução. Sem dúvida, as ações desenvolvidas pelos gestores do curso permitirão avançar no nível de qualidade do mesmo obtido na última avaliação pelo MEC/INEP.

O perfil do Engenheiro agrônomo formado pela UnB cumpre não só com as atividades curriculares do curso, mas incorpora elementos acrescentados pelo estreito relacionamento com outras unidades da IES e também com órgãos públicos e privados relacionados com a área de atuação do engenheiro agrônomo existentes no Distrito Federal. Contudo, a definição do campo de atuação deste profissional é vasta e não atua somente em propriedades rurais, mas atinge também outras áreas do agronegócio. O curso oferece oportunidades para que o aluno estude e trabalhe alcançando a formação integral.

O Curso de Agronomia é avaliado pelos mecanismos nacionais de avaliação. Esta avaliação é realizada pelo INEP/MEC e ocorre periodicamente. Na última avaliação os conceitos referentes ao IGC (Índice Geral de Curso), CPC (Conceito Preliminar de Curso), ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), foram respectivamente, 4, 4 e 5. As metodologias de avaliação das atividades do curso estão coerentes e adequadas para a formação profissional de um agrônomo

As pesquisas desenvolvidas no curso de agronomia têm como foco principal atender às demandas do setor agropecuário do Distrito Federal e do bioma Cerrado e estão integradas as atividades do curso de agronomia através de diversos mecanismos que vão dos estágios em unidades de pesquisa da EMBRAPA, em coparticipação em trabalhos de dissertação e teses de pós-graduandos, até as atividades de iniciação científica com bolsas institucionais e de agências de fomento.

Na autoavaliação do curso se informa que são desenvolvidos, pelos docentes do curso, vários projetos de pesquisa da IES e em Unidades parceiras (unidades da Embrapa, localizadas em Brasília - DF). Estes projetos de pesquisa abrangem todas as áreas do conhecimento ligadas às ciências agrárias. Um aspecto forte são os programas de pós-graduação mais diretamente ligados ao curso de Agronomia. Nesses programas, diversos projetos de pesquisa são realizados com apoio institucional (Capes, CNPq, FAPDF, por exemplo) possibilitando que alunos da graduação e pós-graduação trabalhem juntos e desenvolvam monografias, dissertações e teses. Nos projetos de pesquisa dos professores, muitos alunos participam ativamente na condução dessas pesquisas. Os alunos desenvolvem atividade de iniciação científica, de forma voluntária ou remunerada. Outra forma de participação de alunos em projetos de pesquisa é na realização do Trabalho de Conclusão de Curso, que é exigido para formação no curso de Agronomia da UnB. Também existe a oportunidade do aluno participar de projetos de pesquisa quando usufrui da modalidade de bolsa permanente, oferecida para alunos de baixa renda. Os objetivos das pesquisas desenvolvidas no curso de agronomia normalmente têm como foco principal atender às demandas agrícolas do Distrito Federal e do bioma Cerrado.

Diferentes atividades de extensão fazem parte do curso de Agronomia. Algumas delas são de caráter permanente, outras são acontecimentos pontuais. Entretanto elas são coerentes com o projeto de formação profissional de um agrônomo.

Os cursos de Extensão: são aqueles ministrados no âmbito da UnB que respondem a demandas não atendidas pela atividade regular do ensino formal de graduação ou de pós-graduação. Os Cursos são predominantemente presenciais, à distância ou via rede, ou podem ainda utilizar uma combinação dessas metodologias. Os Cursos de Extensão com carga horária entre 10 e 29 horas são denominados Minicursos.

Eventos: são atividades de curta duração como palestras, seminários, exposições, congressos, entre outras, que contribuem para a disseminação do conhecimento. Destacam-se nessa modalidade os Eventos Regulares, cuja recorrência permite que esses sejam programados a cada ano.

Projetos de Extensão de Ação Contínua: têm como objetivos o desenvolvimento de comunidades, a integração social e a integração com instituições de ensino. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, podendo ser renovados no ano seguinte, mediante solicitação encaminhada à Câmara de Extensão.

Programas Especiais: compreendem atividades de duração determinada que inicialmente não se enquadram na estrutura básica do Decanato de Extensão. São criados mediante proposta do DEX aprovada pela CEX. Programas Permanentes: são empreendimentos que se caracterizam por uma organização estável e por disponibilizar a divulgação científica, artística e cultural.

Projetos de extensão de ação contínua: nesse período participaram dos projetos de ação contínua mais de 300 alunos do curso de engenharia agrônômica, muitos com bolsa do DEX e outros como voluntários.

Os projetos de ação contínua serão listados a seguir:

- Programa de Apoio à Pecuária Leiteira em Áreas de Cerrado (PAPLAC)
- Programa de Apoio à Avicultura na Região Centro-Oeste (PAVIC)
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Olericultura no DF (PADOL)
- Programa de Desenvolvimento da Fruticultura no DF (PROFRUTI)
- Programa de Agricultura Orgânica (PRORGÂNICO)
- Programa de Agroindústria
- Programa de Agronegócio
- Programa de Turismo Rural

As atividades de intercâmbio de estudantes e docentes com outras unidades da UnB, outras instituições e países são permanentes e permitem o fluxo de conhecimentos que certamente fortalecem as necessidades de formação e desempenho acadêmico e profissional dos estudantes e docentes.

#### **D. Comunidade Universitária**

Existe uma elevada demanda pelo acesso ao curso de Agronomia na IES, seu ingresso esta regulamentada conforme a legislação vigente. Isto permite aperfeiçoar o desenvolvimento acadêmico.

O sistema de acesso da UnB, o desenvolvimento das disciplinas e atual número de professores, permite contar com uma proporção estudante/docente satisfatória para atender as atividades de aulas teóricas, praticas de campo e laboratório e demais atividades do curso.

O desempenho dos estudantes corresponde á organização e duração do plano de estudos, com alguns níveis de retenção no ciclo básico, que são superados no percurso do curso, ate a colação de grau, e que na maioria dos casos os egressos continuam seus estudos em programas de pós-graduação na UnB e em outras IES.

Os egressos encontram-se integrados no desenvolvimento do curso. A IES estimula a incorporação dos egressos em diferentes atividades, principalmente nos programas de pós-graduação. O primeiro passo é a preparação das monografias com os cursos de iniciação científica (fornecem-se bolsas para isto). Os egressos contam com a oferta de cursos de mestrado e doutorado e a possibilidade de incorporar-se nas atividades de pesquisa. Finalmente, em essa instância, podem ter opinião no melhoramento do curso de agronomia.

A localização da UnB no centro político-administrativo do Brasil favorece a inserção de estudantes do curso em várias atividades extracurriculares e mesmo profissionais em diferentes órgãos públicos governamentais e do estado (EMBRAPA, MINISTERIOS, POLICIA, EMATER, IBAMA, e outras) e também privados relacionados com as diferentes áreas da agronomia.

Ainda que não exista uma representação dos egressos na IES, um representante dos ex-alunos da UnB integra o conselho universitário, segundo o estatuto da UnB.

Verifica-se a existência de cursos de atualização como já explicitado no critério deste componente.

Conforme já abordado no critério 7.3.1 a UnB possui um instrumento institucional que permite o acompanhamento de todos os egressos da universidade. Entretanto, não existe um instrumento particular para acompanhamento do egresso do curso de agronomia.

O corpo docente do curso possui formação qualitativa e quantitativa satisfatória para atender o projeto acadêmico do curso. O curso de Agronomia possui atualmente 600 estudantes. A relação entre professores por alunos é de 5,8 estudantes para cada professor. O corpo docente é constituído de 103 docentes, sendo 47 da área de agronomia da FAV e 56 docentes de outras áreas do conhecimento ou unidades acadêmicas da UnB. Nos índices utilizados para preenchimentos dos critérios de produção deste componente foi utilizado como base a produção apenas dos docentes da área de agronomia.

A produção acadêmica dos últimos 5 anos está representada por 459 trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC) na Agronomia, sendo 78 em 2011, 84 em 2010, 117 em 2009, 98 em 2008, 82 em 2007. A UnB possui vários programas de pós-graduação em que estão envolvidos docentes e discentes do curso em baila. Dentre eles há três programas de Pós Graduação oferecidos pela Faculdade de Agronomia e Veterinária, responsável pelo curso de graduação em Agronomia, mais fortemente relacionadas com os discentes atuais e egressos do curso de graduação em agronomia. Os cursos de pós-graduação envolvidos são: Agronomia (Mestrado e Doutorado); Ciências Animais (Mestrado e Doutorado) e Agronegócio (Mestrado). O curso de Mestrado em Agronomia foi criado em 1993 e o Doutorado em Agronomia, em 2008, com 379 dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado defendidas. Nos últimos 5 anos, foram defendidas 160 dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado. Os Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciência Animal foram criados em 2006, com 54 dissertações de mestrado e 18 teses de doutorado defendidas. Curso de Mestrado em Agronegócios foi criado em 2006 e conta atualmente com 42 dissertações de mestrado defendidas. Nestes programas já foram concluídas nos últimos 5 anos, 23 teses de doutorado e 475 dissertações de mestrado.

A Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária têm um corpo docente de 87 professores, sendo a grande maioria de professores doutores e dos quais 47 ministram aulas na Agronomia. Considerando as publicações realizadas pelos professores, são registradas 163 delas em revistas nacionais nos últimos três anos. Os números apresentados pela pesquisa e levantamento de dados, mostra que as publicações em revistas internacionais nos últimos três anos foi de 52 artigos. Em relação à publicação de capítulos de livros e livros, os professores da Agronomia produziram 15 livros completos nos últimos três anos, assim como 33 participações em capítulos de livros publicados por vários autores.



Existe coerência do número de funcionários técnico-administrativos, em atividades administrativas, laboratório e campo.

O pessoal de apoio não docente ingressa por concurso publico e esse fato já determina o perfil profissional, qualificação que certamente atenderá os requerimentos do projeto educacional da IES e do curso. Os requerimentos de capacitação são satisfeitos com atividades de capacitação regulares com o que satisfazem os requerimentos do Arcu sur.

Através do processo seletivo de contratação, dos treinamentos e cursos de qualificação, a qualidade de formação do pessoal não-docente é elevada, contando com plano de carreira para sua progressão funcional. Com o crescimento do Curso de Agronomia, devido a entrada de novos professores e alunos será necessária a contratação de mais seis novos funcionários.

## **E. Infraestrutura**

Verifica-se que a infraestrutura física é apropriada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas (aula e campo). Entretanto, existem aspectos que necessitam ser melhorados, como: ventilação, iluminação, acústica e espaço físico de alguns ambientes destinados ao ensino-aprendizagem (salas de aula, laboratório, salas de trabalho dos professores, Fazenda Água Limpa e Biblioteca Central).

Verifica-se que a infraestrutura física foi projetada para facilitar a vida da comunidade universitária e a localização, acessibilidade, distribuição das salas de aulas e os demais suportes de infraestrutura atendem satisfatoriamente as condições de conforto e bem estar dos atores envolvidos. Ressalta-se que o projeto arquitetônico do campus universitário Darcy Ribeiro da UnB foi uma criação do arquiteto Oscar Niemeyer.

As informações do Projeto Acadêmico do Curso de Agronomia estão disponíveis no formato digital ([www.unb.br/aluno\\_de\\_graduacao](http://www.unb.br/aluno_de_graduacao)), contendo registro, matrícula, cursos, disciplinas, professores, calendário, oportunidades de estágio, intercâmbio, monitoria, programa PET, e programa ProIC, formando e serviços gerais. Disponibiliza, o acesso do aluno ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais – REUNI.

O sistema de Transporte é programado e atendido pelo SITRAN/UnB (Sistema de Transporte). A secretaria da FAV/UnB é responsável pelo envio das demandas de transporte efetuadas pelos professores a cada semestre, com o intuito de atender as aulas práticas, sejam elas na Fazenda Água Limpa ou em outras Fazendas, em Empresas Privadas ou Públicas e em campos experimentais.

No programa de cada disciplina os docentes responsáveis apresentam uma lista de literatura básica que se encontra disponível no acervo bibliográfico. A IES possui uma biblioteca central com acesso físico e virtual. O acervo bibliográfico específico é de 6.814 títulos, com 11.843 exemplares, em um ambiente que dispõe de outros serviços para a comunidade. Existe adequado acervo bibliográfico e facilidade de acesso ao acervo eletrônico. A CAPES permite aceder livremente a publicações eletrônicas tanto para docência e para pesquisa. A biblioteca conta com espaços funcionais e cômodos dando um ambiente apropriado para consulta, estudo e trabalhos grupais. As principais bases de dados são Ebsco, Proquest, Web of Science e outras. Por tanto, a IES cumpre os critérios.

Os serviços de informatização da Biblioteca atende satisfatoriamente a demanda do projeto acadêmico do curso de agronomia. A CAPES permite acessar livremente a publicações eletrônicas tanto para docência e para pesquisa. A biblioteca conta com espaços funcionais e cômodos dando um ambiente apropriado para consulta, estudo e trabalhos grupais. As principais bases de dados são Ebsco, Proquest, Web of Science.

No geral todos os itens de infraestrutura, desde os ambientes físicos ate os equipamentos de sala de aula e de laboratórios atendem satisfatoriamente a demanda do projeto acadêmico do curso de agronomia. Com o REUNI apesar do aumento significativo do numero de estudantes no curso, os recursos alocados estão permitindo melhorias na infraestrutura física e de apoio do curso.

As evidências permitem inferir que o curso dispõe de infraestruturas físicas de campos experimentais, de laboratórios de ensino e pesquisa, de unidades de pesquisa da IES e de órgãos parceiros suficientes para atender a demanda potencial de usuários (estudantes e docentes) envolvidos no seu projeto acadêmico.

#### DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade de Brasília**, oferecido na cidade de **Brasília-DF**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....  
PRESIDENTE da CONAES